



Ata da 6ª Reunião Ordinária do CGSJ - Biênio 2013-2015

Data: 15/01/2014

Horário: 16 horas

Local: Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Avenida da Liberdade, s/nº, 5º andar, Ala Sul, Bairro Jardim Botânico.

Pauta:

- 1) Aprovação da ata anterior;
- 2) Justificativas de faltas;
- 3) Ofícios elaborados e encaminhados
- 4) Pareceres da Câmara Técnica
- 5) Vistorias e ações do Conselho mediante irregularidades no Território de Gestão;
- 6) Monitores da Serra do Japi;
- 7) Processos: 4.697/2013, 26.982/2013;
- 8) Minuta e análise das propostas de alteração da Lei Complementar nº 417/2004;
- 9) Outros assuntos.

Constatou-se às 16 horas que não havia quórum necessário para abertura da reunião. Aguardados trinta minutos, o número de conselheiros presentes ainda não atendia o artigo 19 da Lei Complementar nº 417/2004, que determina que “Todas as reuniões do Conselho de Gestão da Serra do Japi far-se-ão com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros efetivos. Não havendo quórum suficiente para deliberações, os conselheiros presentes optaram por avançar nas discussões que estão sendo realizadas pela Câmara Técnica. A Sra. Presidente Rosana Ferrari informou sobre os ofícios encaminhados, conforme deliberação na reunião anterior do Conselho. A Sra. Suzana Traldi foi convidada a falar sobre o trabalho que está sendo desenvolvido por uma ONG na Fazenda Ibiúna. Lembrou que esse é o único canal da Serra do Japi com a Serra do Mar. Destacou matéria recente divulgada na mídia de que a onça pintada está correndo risco extremo de extinção na Mata Atlântica, pois, segundo estudos, existem apenas 250 animais adultos em todo território, e que existem vestígios da existência de um animal na Serra do Japi. Lembrou que a região da Terra Nova e Paiol Velho vem crescendo assustadoramente, fechando os corredores da Serra do Japi com outras áreas preservadas. A Sra. Presidente informou que essa era uma das pautas que deveriam ser discutidas na reunião. A Sra. Suzana destacou que a Zona de Preservação, Restauração e Recuperação Ambiental tem um crescimento contido, mas que as Zonas de Conservação Ambiental estão sendo picotadas por loteamentos. Que o Conselho deveria, inicialmente, obter informações via Google e realizar vistorias locais. Foi discutida a possibilidade de a Prefeitura ceder um veículo para que os conselheiros possam fazer visitas em diferentes dias em toda a área da Serra do Japi (Zonas de Preservação e Conservação Ambiental) para reconhecimento dos problemas, ficando a Diretoria do Conselho responsável por encaminhar a solicitação. Foi lembrada a necessidade da confecção de um material informativo e o problema dos focos de incêndios no período seco. O Sr. Flávio Gramolelli informou que já foram instaladas, pela Guarda Municipal, câmeras para detecção desses focos e sugeriu que a próxima reunião do Conselho seja no Auditório da Guarda Municipal para que os conselheiros conheçam o trabalho de monitoramento que está sendo realizado. Lembrou da necessidade de regularização da lei das queimadas e de



reforma administrativa para que a SMPMA possa autuar os infratores. O Sr. Gramolelli informou, ainda, que estão sendo feitos estudos para a contratação de uma empresa para fazer o treinamento da Brigada de Incêndio. A Sra. Presidente alertou que o Conselho deve ser mais pró-ativo e esclarecer a população sobre os problemas e ações dentro do Território de Gestão, e da importância de um trabalho conjunto entre o Conselho e a Prefeitura. Destacou que existem verbas para a realização de material informativo/educacional que podem ser obtidas junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo e também junto ao empresariado. Que o Conselho necessita do apoio da Prefeitura para a elaboração do material. O Sr. Gramolelli lembrou que existe, ainda, a possibilidade de se utilizar o Fundo Municipal de Conservação da Qualidade Ambiental para a confecção do material e colocou a SMPMA à disposição para auxiliar o Conselho. A Vice-Presidente Patrícia Polli destacou a importância de se resgatar a proposta de corredores ecológicos e de iniciar-se diálogo com a CCR Autoban (Sistema Anhanguera-Bandeirantes) em virtude da grande quantidade de animais que são atropelados nessas rodovias. A convidada Yolanda Fernández argumentou que seria importante envolver as Faculdades para obtenção de dados. O Sr. Gramolelli informou que está sendo elaborado um Convênio com as Faculdades Padre Anchieta para revisão do Plano de Manejo da Reserva Biológica e que essas informações podem ser levantadas. Os conselheiros solicitaram, ainda, informações ao Sr. Diretor de Meio Ambiente, Flávio Gramolelli, sobre o retorno do Programa de Visitação Monitorada à Serra do Japi. A Sra. Patrícia Polli lembrou que já foi feita uma avaliação pela Câmara Técnica, e que foram solicitadas algumas adequações por parte da SMPMA. Que a CT está aguardando da Secretaria um cronograma para atendimento das mesmas. Os processos 4.697/2013, e 26.982/2013 foram encaminhados para a Câmara Técnica. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Luciana Maretti _____ lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Dirceu Cardoso (S)	
Florisvaldo Roberto	
José Rosa	
Jorge Junji Yoshino	
José Fernando Christino Netto	
Lourival Fagundes	
Patrícia Regina Polli	
Rosana Ferrari	
Suzana Traldi (S)	
Wagner Cubero	
Wagner de Paiva	